



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCOUTIM

ACTA N.º4/2008

Da sessão pública ordinária da Assembleia Municipal de Alcoutim

Realizada em 26 de Setembro de 2008

----- Aos vinte e seis dias do mês de Setembro do ano dois mil e oito, no Edifício Polivalente de Vaqueiros, pelas dezassete horas e trinta minutos iniciou-se a quarta reunião ordinária da Assembleia Municipal, presidida pelo Dr. Abílio Marques Pires. -----

----- O Sr. Presidente da Mesa procedeu de imediato à chamada, verificando-se a ausência da 2.^a Secretária Sr.^a Dr.^a Maria Paula Carrusca, do Vogal Sr. Dr. Jorge Manuel Revez Inácio, ambos da Bancada do Partido Social Democrata (PSD) e do Vogal Sr. Dr. Idalécio Martins Jacob, da Bancada do Partido Socialista (PS). -----

----- A 2.^a Secretária e os Srs. Vogais apresentaram documento, para justificação da falta. -----

----- O Sr. Presidente da Mesa pôs à discussão a Acta da reunião número 3/2008, realizada dia 26 de Setembro, cujo texto foi

previamente distribuído pelos Srs. Vogais. Posta a Acta à votação, a Assembleia Municipal, aprovou-a por maioria, com uma abstenção do Sr. Vogal Dr. José Mateus Cavaco Silva, da Bancada do PS, por não se encontrar presente na última reunião. -----

----- O Sr. Presidente da Mesa falou da correspondência recebida, mencionando que a mesma, se encontra disponível para ser consultada pelos membros da Assembleia Municipal, caso o entendam fazer. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia interveio para alertar a necessidade de eleger um membro para integrar a mesa da Assembleia, visto que é obrigatório, como órgão colegial, a mesa ser constituída por três elementos. Continuou, referindo que, respeitando o princípio da representatividade/proporcionalidade, deverá ser proposto um elemento da Bancada do PSD para representar a 2.^a Secretária em falta, proposta que foi aprovada, por unanimidade. A Bancada do PSD nomeou para 2.^a Secretária, em substituição da Sr.^a Dr.^a Paula Carrusca a Vogal Sr.^a Dr.^a Isabel Bernardino. De seguida, referiu a necessidade de inclusão de uma proposta de Moção, apresentada pela Coligação Democrática Unitária (CDU), no ponto dos “Assuntos Diversos”, referente às alterações ao Código do Trabalho. -----

----- Posto o assunto à votação, a Assembleia Municipal, deliberou, por unanimidade, incluir a referida Moção, no ponto dos Assuntos Diversos. -----

----- No período de antes da ordem do dia, o Sr. Presidente da Mesa concedeu um período para apreciação e discussão de assuntos de interesse local, tomando da palavra a Vogal Sr.^a Dr.^a Isabel

Bernardino, da Bancada do PSD, para agradecer ao Presidente da Junta de Freguesia de Vaqueiros, Sr. Daniel das Neves, a disponibilidade demonstrada na cedência das instalações, no novo Edifício Polivalente. Continuou a sua intervenção endereçando uma palavra de apreço aos atletas do Grupo Desportivo de Alcoutim (GDA), por terem arrecadado 20 (vinte) medalhas, feito esse que orgulha todos os Alcoutenejos. Continuou, mencionando que estamos perante uma nova crise do petróleo e conseqüentemente da energia, sendo que a mesma tem como causa o consumo, devido ao excessivos gastos dos países emergentes, como a China e Índia, levando a uma procura cada vez maior e uma oferta cada vez menor, sendo da opinião que se devem tomar medidas urgentes para evitar a dependência do petróleo, nomeadamente estabelecer uma nova politica energética que saiba transformar a crise, numa fonte de novas oportunidades de criação de energia, apostando em programas de investigação e desenvolvimento das energias alternativas, designadamente solar, térmica, fotovoltaica, heólica, ondas e biomassa. Finalizou, referindo que as Autarquias poderão ter um papel importante, alertando e explicando às populações como evitar os gastos de energia e como produzi-la utilizando outros recursos. -----

----- A Vogal Sr^a. Dr^a. Custódia André, da Bancada do PS, usou da palavra para solicitar esclarecimentos novamente sobre a vedação existente, na localidade dos Balurcos, que tem como finalidade a criação de porcos, junto do Poço do Chocalho, uma vez que nada foi executado desde a última reunião da Assembleia. Frisou igualmente que as lombas do Caminho Municipal 1057 encontram-se demasiado altas, o que pode provocar graves anomalias nos veículos que ali passam e que entre as localidades Montinho do Cerro e o Cercado não

foram contempladas as referidas lombas. Finalizou, referindo que a Estação Elevatória da localidade do Deserto, encontra-se avariada, provocando mau cheiro. -----

----- O Vogal Sr. Dr. Paulo Pina, da Bancada do PSD, usou da palavra para mencionar que é com agrado que assiste à deslocação da Assembleia Municipal às várias freguesias, contudo, é da opinião que a reduzida aderência dos habitantes nas reuniões, poderá demonstrar o afastamento da população em relação às questões da política, uma vez que é dada uma oportunidade de participação e ouvirem o que se discute numa reunião da Assembleia Municipal. Continuou, fazendo um balanço relativamente às festas de Verão, ao início do ano lectivo, nomeadamente à recepção feita pela Autarquia aos professores das Escolas Básicas Integradas. Enalteceu, de seguida, o trabalho realizado pela Edilidade no que se refere à florestação, uma vez que houve uma diminuição de incêndios nos meses mais críticos e à requalificação do Edifício Polivalente da aldeia de Vaqueiros. Finalizou, referindo que ambiciona que a II Feira da Perdiz, a realizar no mês de Outubro, alcance mais uma vez o sucesso do ano de 2007. --

----- O Vogal Sr. Dr. Fernando Faustino, da Bancada do PSD, interveio para esclarecer que o Caminho Municipal 1057 ainda se encontra em construção, sendo da opinião que a dimensão das lombas previstas para o mesmo obedecem aos requisitos técnicos exigidos por Lei. Referiu igualmente que o executivo camarário e a Junta de Freguesia verificaram que o projecto não contemplava as lombas nas localidades de Cercado e Deserto, todavia os mesmos contactaram com a celeridade possível o empreiteiro, de modo a solucionar o problema. Em relação à vedação da criação de porcos, junto do Poço do Chocalho, mencionou que os técnicos do município deslocaram-se ao

local para analisar o problema, tendo sido dado um prazo legal ao proprietário para legalizar o projecto. Finalizou, referindo que o problema do mau cheiro da Estação Elevatória prende-se com a dificuldade de aquisição de bombas por parte do empreiteiro, uma vez que se encontram esgotadas no mercado e que o projecto de requalificação da envolvente do Poço do Balurco de Cima encontra-se em fase de execução. -----

----- Seguidamente, o Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para esclarecer as dúvidas apontadas. Este começou por mencionar que é um orgulho para Alcoutim o resultado obtido pelos atletas do Grupo Desportivo (GDA), designadamente as 20 (vinte) medalhas arrecadadas, sendo da opinião que a Autarquia deve continuar a apoiar a área da canoagem. Relativamente à vedação da criação de porcos, junto do Poço do Chocalho, mencionou que os técnicos da Autarquia se deslocaram ao local, tendo sido dado um prazo para o proprietário legalizar a obra, todavia se ele não legalizar dentro desse prazo, a Edilidade age em conformidade. Em relação ao Caminho Municipal 1057 frisou que a obra está a decorrer e que, em virtude do estado avançado que este apresentava, a obra avançou sem qualquer candidatura, explicando de seguida que a primeira fase do projecto contempla uma estrada muito mais ampla, sinalização horizontal/vertical e valetas pavimentadas e que numa segunda fase o projecto de requalificação contempla mais 2 (duas) infra-estruturas (passeio e iluminação pública). Quanto à dimensão das lombas mencionou que as mesmas obedecem aos requisitos técnicos exigidos por lei, como foi mencionado pelo Vogal Sr. Dr. Fernando Faustino. Finalizou, referindo que em relação à Estação Elevatória existiu de facto uma avaria, o que levou a que

algum esgoto saísse, mas que é devido, como explicaram na intervenção anterior, à difícil aquisição das bombas, todavia o empreiteiro ainda é responsável pela exploração da obra e assim que adquira as mesmas, a anomalia será resolvida. -----

----- De seguida, o Sr. Presidente da Mesa entrou de imediato no período da ordem do dia. -----

----- **PONTO UM – INFORMAÇÃO ESCRITA DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA SOBRE A ACTIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO:** Neste ponto, o Sr. Vice-Presidente da Câmara leu a intervenção, a qual se encontra arquivada em pasta anexa à presente acta, cujo texto foi previamente distribuído aos Senhores Vogais. -----

----- **PONTO DOIS – IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS (IMI):** Foi presente uma proposta do Sr. Presidente da Câmara, a qual se dá por transcrita para todos os efeitos legais e fica arquivada em pasta anexa à presente acta, desta fazendo parte integrante, no sentido de fixar para o ano de 2009, de acordo com o n.º1 do artigo 112.º do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis (CIMI), as seguintes taxas: -----

----- Prédio Urbano: 0,7 %. -----

----- Prédios urbanos: 0,4 %. -----

----- Posto o assunto à votação, a Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com 1 (uma) abstenção do Vogal Sr. Dr. Fernando Faustino, da Bancada do (PSD), aprovar a referida proposta. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta, nos termos e para os efeitos do disposto nos n.º s 3 e 4 do artigo 92.º da Lei n.º

169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

----- **PONTO TRÊS – PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL DO IRS:** Foi presente uma proposta do Sr. Presidente da Câmara, a qual se dá por transcrita para todos os efeitos legais e fica arquivada em pasta anexa à presente acta, desta fazendo parte integrante, referente à participação variável no IRS para o ano 2009, prevista no n.º 2 do artigo 20.º da Lei das Finanças Locais. -----

-----Posto o assunto à votação, a Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com 1 (uma) abstenção do Vogal Sr. Dr. Fernando Faustino, da Bancada do (PSD), aprovar a referida proposta. -----

----- O Vogal Sr. Eng.º Luís Carneira, da Bancada do PSD, não participou na votação por se encontrar ausente no momento da votação. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta, nos termos e para os efeitos do disposto nos n.º s 3 e 4 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

----- **PONTO QUATRO – REGULAMENTO DE ATRIBUIÇÃO – BOLSAS DE ESTUDO “Dr. JOÃO DIAS” PARA ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR DO CONCELHO DE ALCOUTIM:** Foi presente o regulamento da atribuição das bolsas de estudo “ Dr. João Dias”, destinado a apoiar os estudantes do ensino superior do concelho de Alcoutim, com vista a uma alteração, em virtude da necessária adequação aos actuais enquadramentos legais e regulamentares. -----

----- Posto o assunto à votação, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o referido regulamento. -----

----- O Vogal Sr. José Francisco Manuel, da Bancada do PS, não participou na votação por se encontrar ausente no momento da votação. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta, nos termos e para os efeitos do disposto nos n.º s 3 e 4 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

----- **PONTO CINCO – ASSUNTOS DIVERSOS:** Neste ponto foi discutida uma moção apresentada pela Bancada da Coligação Democrática Unitária (CDU), a qual se passa a transcrever: “ A Assembleia Municipal no concelho de Alcoutim, reunida no dia 26 de Setembro de 2008, em Sessão Ordinária deliberou aprovar a seguinte Moção sobre as alterações ao Código do Trabalho da iniciativa do Governo, Confederações Patrimoniais e UGT. -----

----- 1. Considerando que a iniciativa do Governo, Confederações Patronais e UGT procuram introduzir a retirada de direitos aos trabalhadores, nomeadamente no que se refere à Contratação Colectiva e à sua livre negociação; -----

----- 2. Considerando que tal iniciativa legaliza a ilegal precariedade como exclusivo vínculo laboral e contratual; -----

----- 3. Considerando que as alterações que pretendem introduzir deixa ao Patronato o poder discricionário de decidir do regime contratual, horários e salários; -----

----- 4. Considerando que as disposições do articulado das propostas de alteração do Código do Trabalho procuram cercear e

impedir a organização sindical dos trabalhadores. -----

----- 5. Considerando que tais alterações constituem um atentado contra os direitos conquistados pelos trabalhadores e inscritos na Constituição de Abril; -----

----- 6. Considerando que a presente iniciativa do Governo, Confederações Patronais e UGT representam uma regressão civilizacional, cujos mecanismos para além da retirada de direitos conquistados pela luta dos trabalhadores, representam um atentado contra o regime democrático conquistado com a Revolução de Abril, a Assembleia Municipal, no concelho de Alcoutim, em nome dos trabalhadores e da população que a elegeu, delibera: -----

----- Denunciar o carácter retrógrado neo-liberal e anti-democrático e profundamente lesivo dos interesses dos trabalhadores, das alterações que o Poder Central ao serviço do grande Patronato pretende introduzir ao Código do Trabalho; -----

----- Denunciar esta peça legislativa como instrumento de livre arbítrio do Patronato para aumentar os níveis de exploração dos trabalhadores; -----

----- Solidarizar-se com os trabalhadores e a sua luta e as suas organizações sindicais contra as alterações para pior do Código do Trabalho; -----

----- Dar público conhecimento da presente Moção, bem como, aos Órgãos de Soberania e estruturas do Movimento Sindical.” -----

----- Posto o assunto à Votação, a Assembleia Municipal, deliberou, não aprovar a referida moção, com 11 (onze) votos contra dos Srs. Vogais José Moreira (PS), Aníbal Carneira (PS), José Cavaco Silva (PS), Avelino Carneira (PSD), Anselmo Vicente (PSD), Paulo Pina (PSD), Custódia André (PS), José Manuel (PS), José Afonso

(PS), Daniel Neves (PS), Fernando Faustino (PSD), com 4 (quatro) abstenções dos Srs. Vogais Ana Teixeira (PS), Humberto Costa (PS), Luís Carneira (PSD), Abílio da Encarnação (PSD) e com 2 (dois) votos a favor da Sr^a. Vogal Isabel Bernardino (PSD) e Presidente da Assembleia, Abílio Pires (CDU). -----

----- **Intervenção do Público:** -----

----- O Presidente da Mesa deu a palavra ao público, para algum esclarecimento adicional. -----

----- O Sr. Joaquim Gato, residente em Vaqueiros, interveio para mostrar a sua preocupação relativamente aos animais abandonados na aldeia de Vaqueiros, após os dias de caça e questionar o Sr. Presidente da Câmara sobre a quem a população se deve dirigir para resolver o problema. Finalizou, referindo que a Autarquia devia sensibilizar as reservas de caça do concelho, de modo a solucionar esse problema. ---

----- A Sr^a. D. Maria Mercês dos Santos, residente em Vaqueiros usou da palavra para felicitar os presentes pelo facto da Assembleia Municipal se realizar nas novas infra-estruturas. Continuou a sua intervenção para mostrar o seu desagrado relativamente a uma entrevista dada pelo Sr. Presidente, no passado dia 11 de Outubro de 2007, na Rádio dos Balurcos, referente aos eventos do concelho, em virtude de ser da opinião que todos os eventos deveriam ser enaltecidos da mesma maneira. Finalizou, fazendo uma pequena observação ao Sr. Presidente da Câmara, relativa ao mau cheiro que se fazia sentir, no passado mês de Maio, aquando da Marcha do Dia da 3.^a Idade, inserida no programa dos Jogos do Baixo Guadiana, junto das Casas de Banho do Cais. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara interveio para esclarecer que

relativamente aos animais abandonados, a população deverá contactar a Edilidade, nomeadamente a Veterinária Municipal, para solucionar o problema, uma vez que a mesma possui os meios adequados para tomar as devidas diligências. Quanto aos eventos realizados no concelho mencionou que não faz distinção entre eles, uma vez que apoia todos de igual forma e que a entrevista que a Sr^a. Maria Mercês mencionou foi dada no mês da realização da I Feira da Perdiz, por isso não admira que tenha enaltecido o referido evento. Relativamente às Casas de Banho, informou que existem umas infra-estruturas novas com as devidas condições, junto ao Cais encostável e que o mau cheiro deve-se ao descuido da população que usa as infra-estruturas uma vez que não preserva a limpeza efectuada pelos funcionários da Autarquia.

----- Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente da Mesa deu a sessão por encerrada, por volta das dezanove horas, mandando lavrar a presente acta, que depois de lida vai ser assinada nos termos da Lei. --

O Presidente

O Secretário